

# OFICINAS DE APOIO PARA LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFPB

CABRAL, Samara Pereira<sup>1</sup>  
ARAÚJO, Graciara Alves dos Santos<sup>2</sup>  
SOUSA, Maria do Desterro Silva<sup>2</sup>  
MELO, Rossana Petrucci do Vale<sup>3</sup>  
PALITOT, Mônica Dias<sup>4</sup>

Centro de Educação - CE; Departamento de Psicopedagogia – DPp; PROBEX

---

## RESUMO

Este projeto de extensão aprovado e posto em prática na Escola de Educação Básica da UFPB desde 2011, vem sendo considerado de grande importância no âmbito da instituição, uma vez que está atendendo a uma demanda que necessita de muita atenção tanto no sentido cognitivo quanto emocional, que são as crianças que se encontram no primeiro ciclo do ensino fundamental. Nesta fase do desenvolvimento humano tanto a forma como aprendem quanto a aprendizagem adquirida neste período irá influenciar todo o processo de aquisição futuro. Desta forma ao ser trabalhado a avaliação e diagnóstico do processo de desenvolvimento da leitura e da escrita, com essas crianças, estarão contribuindo para atender possíveis dificuldades em alguns conteúdos que por algum motivo, as mesmas, possam estar não conseguindo acompanhar. Estimulando através de oficinas e de uma intervenção psicopedagógica mais direta a superação dos déficits de leitura e escrita observados nas crianças atendidas. Assim, além de atender aos aprendentes da Escola de Educação Básica da UFPB, também estamos desempenhando a função social da universidade mediante atividades de extensão, e oportunizando para que os acadêmicos inscritos no projeto possam adquirir experiência profissional vinculada à formação do psicopedagogo e propiciar a socialização dos conhecimentos adquiridos no seu processo de formação humana e cumprindo o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura e escrita, intervenção psicopedagógica, aprendentes.

## INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita podem ser definidas como atividades mentais extremamente complexas, compostas por processos interdependentes que envolvem funções neuropsicológicas (SALES, 2005). A linguagem, a leitura e a escrita são indissociáveis no processo de maturação fisiológica, emocional, neurológica, intelectual e social do indivíduo

---

<sup>1</sup>Bolsista

<sup>2</sup>Colaborador graduando;

<sup>3</sup>Colaborador Servidor Técnico Administrativo

<sup>4</sup> Professora Coordenadora do projeto de extensão.

enquanto criança (SILVA, 2003). Dessa forma, para desenvolver a leitura e a escrita o indivíduo necessita de habilidades cognitivas complexas, e da capacidade de reflexão sobre a linguagem em relação aos aspectos fonológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos. (SCHIRMER, FONTOURA, NUNES, 2004).

Os processos cognitivos é um conjunto de atividades onde o organismo adquire informação e absorve conhecimentos. Tanto a percepção quanto a linguagem são processos cognitivos. Estudos de Gazzaniga e Heatherton (2005) e Sternberg (2000) afirmam que a percepção é atividade responsável pelo processo de organização e interpretação dos sinais sensoriais que resultam em uma representação interna dos estímulos ambientais (SUEHIRO, 2008).

Algumas capacidades metalinguísticas estão relacionadas com a aprendizagem da leitura, como por exemplo a consciência fonológica e a consciência sintática, que possibilita um raciocínio consciente em relação aos aspectos sintáticos da linguagem oral e escrita e a correta utilização das regras gramaticais. Assim, o conhecimento da linguagem técnica de leitura e de escrita está associado ao sucesso na aprendizagem da leitura (MARTINS e FARINHA, 2006)

Portanto, de acordo com Ferreiro (2000) a aprendizagem da escrita tem caráter evolutivo, no qual é relativamente tardia a descoberta de que a escrita representa a fala, não sendo necessário que se estabeleçam de início, a associação entre letras e sons. Outro aspecto importante nesta evolução refere-se ao aspecto conceitual da escrita, assim para que as crianças possam descobrir o caráter simbólico da escrita, é preciso oferecer-lhes situações em que a mesma se torne objeto de seu pensamento. Este fator pode ser considerado de aprendizado fundamental, ao lado de outras habilidades. Logo, baseando no suporte teórico acerca da temática destaca-se a importância do trabalho psicopedagógico.

De acordo com Silva, Azevedo e Pacheco (2006) a psicopedagogia contempla uma abordagem ampla e integrada do sujeito a fim de compreender o seu aprender em todos os sentidos, a saber, em relação ao significado de aprender, à construção da estruturação lógica, a um aprisionamento do corpo, a uma ressignificação de um organismo com problemas e outros. O objeto de estudo portanto é compreender o aprender e o não-aprender e o seu olhar voltado sobre o ser humano em processo de construção de conhecimento, considerando as dimensões subjetivas e objetivas, auxiliando na busca da minimização dos problemas ligados aprendizagem.

Partindo dessa premissa, entende-se que as atividades de ação psicopedagógica no espaço da escola que privilegiem a leitura e a escrita a partir de uma perspectiva que objetiva

trabalhar através de recursos lúdicos, alcança de forma mais efetiva o interesse da criança e propiciam observar aspectos que não aparecem em situações mais formais.

## **DESENVOLVIMENTO**

### *Objetivo Geral*

Avaliar, através da observação e diagnóstico, o desenvolvimento do processo de aprendizagem da leitura e escrita das crianças do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da UFPB, para a partir da realização de atendimentos de apoio psicopedagógico intervir na superação das dificuldades de aprendizagem detectadas.

### *Objetivo Específico*

- ✓ Dinamizar o processo de aprendizagem da lectoescrita das crianças da EEB/UFPB a partir do diagnóstico das principais dificuldades encontradas;
- ✓ Contribuir para a função social da universidade mediante atividades de extensão, tendo em vista que a extensão deve ser compreendida como um conjunto de ações de caráter educativo, social, científico e tecnológico, que buscam fazer uma ponte entre a universidade e a comunidade na qual está inserida.
- ✓ Favorecer aos alunos inscritos no projeto a oportunidade de uma experiência profissional vinculada à formação do psicopedagogo e propiciar a socialização dos conhecimentos adquiridos no seu processo de formação humana.
  - ✓ Ministras palestras à família com relação à importância do seu papel no desenvolvimento da aprendizagem dos seus filhos e filhas.
- ✓ Oferecer mini-cursos sobre dificuldades de aprendizagem aos docentes da escola em que será realizada o projeto, a fim de aumentar o conhecimento dos mesmos sobre o assunto.

### *Descrição da turma índice do projeto*

A turma escolhida para a realização do projeto foi a do 3º ano do ensino fundamental I composta por 13 alunos com predominância do sexo masculino. A faixa etária que predomina na sala é de no mínimo oito anos variando em termos de nível econômico e social. Além disso, a turma é considerada como tranquila e ágil nas tarefas escolares, salvo poucas exceções. O ambiente da sala de aula é amplo, climatizado, com estímulos visuais para os alunos, quadro branco de tamanho e iluminação adequados.

### *Descrição das atividades realizadas*

Período	Atividade realizada	Objetivo	Resultado
Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contato com a escola para informar da realização do projeto, explicar os objetivos e contribuições do mesmo;</li> <li>- Levantamento de informações sobre a turma que foi escolhida para o desenvolvimento do projeto;</li> <li>- Agendamento de horários para realização das ações;</li> <li>- Observações das aulas com vista a analisar as possíveis dificuldades na leitura e escrita naquele ambiente para planejamento de futuras intervenções.</li> </ul>	Conhecer o campo de atuação	Obtenção de dados suficientes
Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com a coordenadora do projeto para explanação das observações feitas e os resultados encontrados;</li> <li>- Discussões acerca das intervenções, com planejamento de atividades.</li> <li>- Férias</li> </ul>	Estruturação do projeto.	Elaboração de matérias com base nas informações obtidas.
Julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retorno das aulas;</li> <li>- Início das atividades em sala de aula, com explicação para as crianças do que seria desenvolvido posteriormente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com a turma;</li> <li>- Explicar sobre o trabalho a ser desenvolvido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aceitação do início do trabalho satisfatoriamente;</li> <li>- Receptividade dos alunos para com os colaboradores.</li> </ul>
Agosto	<p>Reuniões de planejamento para atividades do mês;</p> <p><i>“Conhecendo um pouco mais...”</i></p> <p>Caça palavras</p> <p>Completando a História</p> <p>Jogo da Força</p> <p>Bingo de Palavras/ Formando uma</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar regras, atenção, percepção, conhecimento das palavras, memória, interação social, trabalho em equipe; produção e interpretação de texto; segmentação de palavras e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi possível perceber em que pontos as crianças apresentam as dificuldades leitura e escrita, assim como avaliar as habilidades das mesmas e que aspectos poderiam ser mais explorados;</li> </ul>

	história Cruzadinha do Contrário/ Jogo de Enigmas Jogo - O que é o que é Dando outro final	reconhecimento de objetos; estimular a criatividade, percepção auditiva e visual; Trabalhar a associação semântica ambígua.	- Na maioria das atividades o desempenho das mesmas foram positivos.
Setembro	- Atividades escritas de produção e interpretação de texto; - Criação de estórias com recorte e colagem; - Cruzadinhas.	Estimular a capacidade de interpretação, elaboração, criatividade, observar as escrita e leitura de imagens, auxiliar na habilidade de associação, raciocínio.	- Em algumas atividades que exigiam criação de algo novo a turma apresentou alguma dificuldade inicialmente, todavia isso não apresentou-se como impedimento para a efetivação das atividades.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao exposto, foi possível perceber a significância da execução do projeto e do trabalho psicopedagógico, pois, a partir do desenvolvimento das atividades e dos resultados das mesmas têm-se um parâmetro do desenvolvimento da leitura e escrita compreendido na turma índice do projeto. Assim, vê-se a necessidade de continuação do mesmo, tendo em vista o avanço das crianças em aspectos ainda imaturos nos aspectos de leitura e escrita, que por meio das atividades lúdicas propiciam maior apreensão e estruturação de conteúdos vistos em sala de aula. A experiência igualmente oportunizou aos colaboradores associar à teoria a prática psicopedagógica, e expandir conhecimentos científicos acerca do trabalho de extensão. Assim, através do apoio Psicopedagógico tem se conseguido detectar aspectos que intervêm diretamente no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, bem como se tem trabalhado junto aos docentes a importância do reconhecimento das dificuldades de aprendizagem e novas formas de refletir o problema através de palestras realizadas durante o período letivo.

### REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2000.

MARTINS, M.A.; FARINHA, S.. **Relação entre os conhecimentos iniciais sobre linguagem escrita e os resultados em leitura no final do 1.º ano de escolaridade**.

Disponível em:

[http://www.casdaleitura.org/portalpha/bo/documentos/ot\\_relacao\\_conhecimentos\\_iniciais\\_linguagem\\_escrita\\_b.pdf](http://www.casdaleitura.org/portalpha/bo/documentos/ot_relacao_conhecimentos_iniciais_linguagem_escrita_b.pdf). Acesso em: 20.out. 2013.

SALLES, Jerusa Fumagalli de. **Habilidades e dificuldades de leitura e escrita em crianças de 2ª série: abordagem neuropsicológica cognitiva**. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4197/000453537.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20.out.2013.

SCHIRMER, C.R.; FONTOURA, D.R.; NUNES, M.L. **Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n2s0/v80n2Sa11.pdf>. Acesso em: 20.out.2013.

SILVA, A.G.V.; AZEVEDO, M.S. P.; PACHECO, T. A.C. **Psicopedagogia Clínica: uma discussão sobre a prática**. 2006. 64f. Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) – Pós Graduação em Psicopedagogia, Universidade Estadual de Goiás, Inhumas, GO, 2006.

SILVA, A.M.M. **Dificuldades de aprendizagem da escrita e da leitura**. Disponível em:

<http://www.avm.edu.br/monopdf/7/ANGELA%20MARIA%20MORAES%20DA%20SILVA.pdf>. Acesso em: 20.out. 2013.

SUEHIRO, A.C.B. **Processos fonológicos e perceptuais e aprendizagem da leitura e escrita: instrumentos de avaliação**. Disponível em:

[http://www.saofrancisco.edu.br/itatiba/mestrado/psicologia/uploadAddress/Tese%20\\_%20Adriana%20Suehiro%5B10988%5D.pdf](http://www.saofrancisco.edu.br/itatiba/mestrado/psicologia/uploadAddress/Tese%20_%20Adriana%20Suehiro%5B10988%5D.pdf). Acesso em: 22.out.2013.